



AL-INVEST IV INFORMA Nº23 - JUNHO 2011



AL-INVEST IV - EUROCHAMBRES - Avenue des Arts, 19 A/D - B-1000 Brussels - info@al-invest4.eu



www.al-invest4.eu

SUMÁRIO

Dossiê especial Pesca e Aquicultura

Editorial

O Sector da Pesca e Aquicultura
na União Europeia 1

América Central, México e Cuba

Guatemala: Pesca eficiente e sustentável .. 2

Honduras: O impulso da tilapia vermelha .. 2

México: Culturas aquícolas: a solução 3

Região Andina

Peru: O impulso da aquicultura 3

Peru: Melhoria dos sistemas de produção
no sector da truta 3

Actividades

'Academy' América Latina 2011 (Peru) 4

Reunião anual AL-INVEST IV (Colômbia)..... 4

Intercâmbios de experiências, segunda
convocatória..... 5

Congresso de logística e serviços
no comércio externo (Costa Rica)..... 5

'Coaching' empresarial para
produtores de uva (Chile) 5

A Câmara de Almería estreita laços
com o Peru 5

Nasceu a Alinv, a nova marca do AL-INVEST
para a Região Andina 6

Curso de formação de formadores online
'Exportando para a Europa' 6

Um portal interativo que procura
dinamizar o sector turístico 6

Casos de sucesso

Curso de planificação, gestão e finanças
corporativas, Brasil 7

Próximos eventos e publicações..... 7

Contactos..... 7

Dossiê especial Pesca e Aquicultura

EDITORIAL

O Sector da Pesca e Aquicultura na União Europeia

A indústria pesqueira da União Europeia é a terceira mais importante do mundo, já que fornece cerca de 6,9 milhões de toneladas de peixe por ano. A pesca e a indústria de transformação dos seus produtos dão emprego a mais de 400.000 pessoas.

A União Europeia é cada vez mais dependente das importações de produtos pesqueiros e converteu-se no principal mercado importador. Em 2009, 60% do consumo de peixe na União Europeia foi importado. O consumo total em 2007 ascendeu os 11,3 milhões de toneladas, 10% do consumo mundial. Em termos de consumo per capita, a União Europeia consumiu 23 kg de produtos pesqueiros por pessoa por ano, superando a média mundial (17,1 kg por pessoa por ano).

Quanto ao acesso aos mercados, a América Latina e as Caraíbas vêm-se mais favorecidos que a China e outros fornecedores principais. As empresas latino-americanas beneficiadas com acordos comerciais e esquemas preferenciais como o SGP+, podem internacionalizar os seus produtos eliminando taxas. Em troca, China (país beneficiado pelo SGP) e países sem acordos comerciais pagam em alguns casos até 20% de impostos.

As alterações demográficas e as suas preferências abrem novas oportunidades para os produtos pesqueiros. O mercado de produtos pesqueiros da União Europeia é caracterizado por tendências de Saúde, Conveniência e Indulgência (experiência). Os produtos pesqueiros com mais sucesso no mercado europeu são salmão, camarões, peixe fumado em geral e produtos com sabor neutro e baixo preço como a tilapia, a perca do Nilo e o peixe-gato.

A aquicultura comunitária, por seu lado, constitui uma atividade importante. A produção AL-ATUAL situa-se à volta dos 1,3 milhões

de toneladas anuais, que ascendem a um valor aproximado de 2.900 milhões de euros.

Embora a aquicultura se esteja a expandir em todo o mundo, nos últimos anos constatou-se uma estagnação do sector na UE. Embora a criação de peixes marinhos continue a crescer (sobretudo graças a três peixes em especial: o salmão, o robalo e o pargo), a produção de moluscos e peixes de água doce desceu de maneira continua nos últimos anos.

A aquicultura europeia pode dividir-se em três sectores principais: a criação de peixes marinhos, o marisco e os peixes de água doce. Na UE criam-se também crustáceos e algas, mas de momento este tipo de produção é marginal.

A União Europeia, líder em tecnologia e investigação, possui uma base empresarial robusta e muito bem formada, proporcionando o clima adequado para muitas das espécies que mais consumidores têm.

Talvez o mais importante neste processo de produção sejam as estritas normas de qualidade que se criaram, destinadas a garantir que os produtos da aquicultura estejam aptos para o consumo humano, sejam adequados ao ambiente em que são criados e se respeite a saúde dos próprios animais.

Não obstante, estas vantagens também supõem uma série de desafios. Normas apertadas traduzem-se, inevitavelmente, em custos elevados, que fazem com que seja mais difícil para os criadores competir nos mercados domésticos e estrangeiros.

Stefan Unsel

Gestor do Projeto GIZ

Estudo completo sobre o sector Pesqueiro:

<http://www.al-invest4.eu/pesca/>

AL-INVEST



Apoio à internacionalização das PME'S da América Latina

O Programa AL-INVEST IV

é financiado pela UE

Esta publicação foi elaborada com a assistência da União Europeia. O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva do AL-INVEST IV e em nenhum caso deve considerar-se que reflecte os pontos de vista da União Europeia

América Central, México e Cuba

Os sectores pesqueiro e aquícola constituem um pilar fundamental para as economias dos países latino-americanos. As PMES da Guatemala, Honduras e México estão conscientes desse facto e puseram mãos à obra para levar a cabo projetos destinados a melhorar a eficiência dos sistemas produtivos e a qualidade dos bens finais que oferecem. Exercer uma tarefa sustentável com o meio ambiente é também um objetivo chave para estas pequenas e médias empresas.

GUATEMALA

Pesca eficiente e sustentável

As principais atividades de pesca e aquicultura da Guatemala têm lugar na costa do Oceano Pacífico, onde as capturas predominantes são as especializadas no camarão, a dourada, a garupa, o cherne e o tubarão, assim como a criação de camarão branco. Nesta mesma área geográfica também se encontra a maioria de fábricas de processamento de produtos pesqueiros.

A zona acolhe cerca de 20 PMES diferentes, além dos distintos grupos de pescadores artesanais que se dedicam ao sector da pesca e aquicultura, o que gera um total de 30.000 empregos diretos e indiretos.

O Programa AL-INVEST IV já promoveu grandemente este sector. No passado mês de Maio teve lugar em Bruxelas a Feira Internacional do Peixe (SEAFOOD), na qual muitas PMES guatemaltecas estiveram presentes, promovendo e comercializando os seus produtos, no âmbito do programa.

O sector pesqueiro guatemalteco caracteriza-se por utilizar tecnologia avançada e sistemas intensivos de produção, respeitando por sua vez os princípios de sustentabilidade, especialmente através de operações economicamente viáveis, socialmente equitativas e amigas do ambiente.

Contato: Haroldo Zaldivar haroldo.zaldivar@agexport.org.gt



HONDURAS

O impulso da tilapia vermelha

Graças à existência de águas salobras adequadas nas Honduras, a indústria aquícola expandiu-se rapidamente a partir dos anos 90, favorecendo o crescimento de emprego e de bem-estar para a população. Contudo, os grandes investimentos necessários para desenvolver a tecnologia adequada, como a construção de lagoas e de estações de bombeamento, estão entregues aos grandes investidores.

O desenvolvimento da tilapia vermelha, uma espécie de peixe originalmente africano, ajudou a alcançar um objetivo secundário nas Honduras. Graças a esta indústria foi criado um mercado interno baseado num alimento altamente nutritivo e ao alcance do bolso de todos os cidadãos, o que permitiu que pequenos e médios produtores de tilapia crescessem neste mercado emergente.

O Programa AL-INVEST IV deu um impulso a esta indústria através da colaboração de profissionais como o técnico Carlos León Ramos, perito em aquicultura na área de Guadalajara (México). O Sr. León trouxe a sua experiência para impulsionar estas técnicas nas Honduras e proporcionou assistência a produtores de tilapia nas zonas de Comayagua e Santa Bárbara.

O Programa também ofereceu a numerosas PMES hondurenhas a oportunidade de participar num seminário de capacitação realizado em Guadalajara no passado mês de Fevereiro.



Contato: Medardo Galindo Mayorga mgalindo@fpxhn.net

MÉXICO

Culturas aquícolas: a solução

A localização geográfica do México propicia o desenvolvimento da atividade pesqueira, com quilómetros de costa até ao litoral do Pacífico, ao Golfo do México e ao Mar das Caraíbas.

A pesca e a aquicultura no México são sectores económicos e sociais que geram mais de 2 milhões de empregos diretos e indiretos.

Ainda assim, a indústria pesqueira mexicana enfrenta diversos desafios em questões ambientais, económicas, políticas e sociais.

Com o objetivo de fazer frente a estes problemas e de potenciar as exportações de alimentos marinhos, que representam 1,5% à escala mundial, o país deitou mãos à obra.

A Comissão Nacional de Aquicultura e Pesca começou a desenhar, pela mão de diversos organismos governamentais e académicos, um programa de planificação para a indústria. O objetivo é que a produção marinha duplique em 2030.

A aposta mais ambiciosa consiste em reduzir o número de capturas em alto mar para fomentar o aumento da produção de alimentos em explorações aquícolas. Assim, a produção e o consumo aumentariam e o abastecimento seria mais fácil a todas as cidades.



Contato: Angélica Espina Tozcano: angelica@eurocentro.mx

Região Andina

Peru encontrou na aquicultura a possibilidade de impulsionar o seu sector pesqueiro. Este tipo de culturas permite diminuir a pesca massiva em mar aberto, reduzindo assim as ameaças que implica para o meio ambiente e a segurança das espécies marinhas. Graças a esta técnica, cada vez mais PMES peruanas contam com a UE entre os seus clientes habituais.

PERU

O impulso da aquicultura

Nos últimos anos, o Peru viveu um crescimento significativo na aquicultura, tanto na produção como na exportação. As condições climáticas do território e a grande extensão das formações de água propícias para a atividade foram alguns dos fatores que favoreceram este crescimento. É por este motivo que o Governo peruano declarou esta atividade em 2008 de "interesse nacional".

As culturas mais desenvolvidas no país latino-americano são as de vieiras e lagostins, principalmente destinados à exportação. A cultura de truta, por sua vez, está a ser incrementada tanto no mercado local como no de exportação.

Segundo prevê a Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e o Turismo (Promperú), as exportações peruanas de pescado para a UE registaram um crescimento de 20% este ano. O que seria um aumento de mais de 800 milhões de dólares em comparação com 2010.

Só este ano, umas 2.000 empresas peruanas conseguiram exportar para a UE, das quais 86% foram PMES.



Sistemas de ventilação aquícola

Contato: Mónica Watson
mwatson@perucam.com

PERU

Melhoria dos sistemas de produção no sector da truta

Com o propósito de continuar com a tendência crescente do sector pesqueiro e aquícola, a Câmara Nacional de Comércio, Produção e Serviços de Perú (PERUCÁMARAS) no Programa AL-INVEST IV querem oferecer a oportunidade de desenvolver programas de capacitação dirigidos a exportadores.

Para melhorar por exemplo os sistemas de produção das empresas especializadas em truta, a consultora Gloria Soledad de la Oliva Mendoza, especialista em hidrobiologia, realizou assistência técnica de boas práticas aquícolas, centrando-se no núcleo empresarial de produtores de truta de Huancayo.

Dez pequenas empresas desta cidade disfrutaram desta assistência técnica, que teve lugar entre 25 de março e 29 de maio e que incluiu treino do pessoal, revisão de infraestruturas, assim como sistemas de produção e análise de qualidade, riscos e ameaças, entre outros.

Com este tipo de atuações espera-se contribuir para a melhoria dos processos produtivos dos criadores de trutas, tanto para os que exportam como para aqueles que apenas atuam no mercado nacional.



Contato: Mónica Watson mwatson@perucam.com

Atividades

'Academy' América Latina 2011

22-26 junho, Peru

O Consórcio de Coordenação e Serviços do Programa AL-INVEST realizou recentemente a Academia na América Latina (22-26 junho) em Lima, Perú

Este Programa, o principal organizado por EUROCHAMBRES, ofereceu quatro dias de intensa formação dirigida a diretores e cargos intermédios de organizações de representação corporativa e gremial.

A edição de junho foi a quinta de uma série de programas que consolidaram esta iniciativa como uma das mais importantes no âmbito do networking e benchmarking, satisfazendo as necessidades das organizações empresariais na América Latina.

A 'Academy' América Latina, ponto de encontro das empresas latino-americanas com a Europa, contou com a participação de 64 funcionários da América e representantes de organismos empresariais e Câmaras de Comércio Europeias.



Participantes do 'Academy' América Latina 2011

Fonte: CS

Para mais informação: <http://www.al-invest4.eu/actividades2/actividades-consorcio-servicios/servicios-para-organismos-intermedios/academias>

Reunião anual AL-INVEST IV

19-22 julho, Colômbia



O Consórcio de Coordenação e Serviços do Programa AL-INVEST IV em colaboração com os Consórcios de América Central, México e Cuba (CAMC), da Região Andina (RA) e do Mercosul, Chile e Venezuela (MCV), organiza em julho a Conferência Anual de AL-INVEST IV.

O objetivo da reunião será definir as prioridades que asseguram um maior impacto no apoio à internacionalização das PMES na América Latina, assim como preparar os eixos de fortalecimento institucional que geram a sustentabilidade necessária. A conferência reunirá todos os sócios do Programa AL-INVEST IV durante 4 dias, de 19 a 22 de julho, em Cartagena das Índias, Colômbia.

Para mais informação:

<http://www.al-invest4.eu/actividades2/actividades-consorcio-servicios/conferencias-anales/conferencia-anual-colombia-2011>

Intercâmbios de experiências, segunda convocatória

O Consórcio de Coordenação e Serviços do Programa AL-INVEST IV publicou já quem disfrutará este ano do Programa de Intercâmbio de Experiências.

Esta atividade prevê a reunião de membros de organizações representativas do sector privado da América Latina em organizações europeias ou latino-americanas, como Câmaras de Comércio e Indústria, Associações Industriais, Organismos de Comércio Externo e Agências de Desenvolvimento, entre outros.

Estos intercâmbios, cuja duração é de entre duas e quatro semanas,

contribuem para criar políticas de apoio às PMES destinadas a favorecer o desenvolvimento da sua internacionalização.

As pessoas que disfrutaram destes intercâmbios devem comprometer-se a difundirem as técnicas e conhecimentos que aprendem, uma vez regressados aos seus países de origem.

Um total de 13 pessoas de diferentes organizações da América Latina terá a oportunidade de trabalhar com equipas de empresas nos Países Baixos, Espanha, Reino Unido, Itália, França e Bélgica.

A nova convocatória está disponível:

<http://www.al-invest4.eu/al-invest/servicios-para-organismos-intermedios/pasantiasintercambios-de-experiencias>

Contato: Irene Haddad irene.haddad@al-invest4.eu

Congresso de logística e Serviços no comércio externo

29-30 junho, Costa Rica

CADEXCO, através do Programa AL-INVEST IV, realizará nos próximos dias 29 e 30 de junho na Costa Rica o 'Congresso de logística e serviços no comércio externo'. No evento vão estar reunidos os principais provedores de logística e serviços para PMES exportadoras.

Os objetivos do congresso consistem em que as PMES conheçam as tendências internacionais em soluções logísticas, aprendam modelos quantitativos de otimização para resolver possíveis problemas do sector e descubram as últimas tecnologias no manejo logístico e de inventários.

A 1 de julho terá lugar uma terceira jornada na qual um perito dará assistência técnica gratuita personalizada para aquelas PMES que o desejem.



Contato: Maricela Hernández mhernandez@cadexco.net

'Coaching' empresarial para produtores de la uva

28 abril- 23 junho, Chile



Fonte: MCV
Empresários numa das sessões de 'coaching' em San Esteban, Chile

A Fundação Empresarial EuroChile, através do Programa AL-INVEST IV e do 'Modelo de Internacionalização e Inovação das PMES chilenas do sector alimentar', deu início no passado dia 28 de abril a um cronograma de oito sessões de 'coaching' para empresários produtores de uva e passas da cidade de San Esteban na região de Valparaíso.

Esta experiência é dirigida a 17 empresas da Sociedade de Produtores de Fruta de Valle de Aconcagua, que desde julho trabalham com EuroChile no seu processo de internacionalização através do Programa AL-INVEST IV, para assessora-las em áreas comerciais, financeiras, de gestão da inovação e de cultura empresarial.

Contato: Ivonne Palma ipalma@eurochile.cl

A Câmara de Almería estreita laços com o Perú

Um grupo de técnicos da Câmara de Comércio de Almería (Espanha) deslocou-se à sede da Sociedade Nacional de Indústrias (Perú) com o propósito de estreitar ainda mais os vínculos de cooperação institucional e empresarial existentes com as instituições sócias do Programa AL-INVEST IV no Perú, e cumprir com o objetivo comum de melhorar a competitividade das empresas industriais peruanas.

Esta atividade faz parte das atividades de transferência (Know How) entre as instituições andinas e as europeias do programa de coope-

ração europeu, o que leva a um fortalecimento institucional para oferecer melhores serviços às PMES.

Esta primeira experiência de intercâmbio de conhecimentos vai repetir-se no próximo mês de outubro, quando os representantes da Câmara de Almería voltem a Lima e retomem a segunda parte destas oficinas.

Contato: Belén Gutierrez belen.gutierrez@cainco.org.bo

Nasceu a Alinv, a nova marca de AL-INVEST para a Região Andina

O logotipo de AL-INVEST IV RA converte-se numa borboleta

CAINCO, líder do Consórcio da Região Andina, foi encarregue de desenhar o logotipo que agora designa o Programa AL-INVEST IV.

Este distintivo, simples, limpo e dinâmico, é composto por quatro círculos levemente côncavos e de distintas cores, que representam os quatro Consórcios que compõem o Programa.

A Região Andina decidiu agora provocar a metamorfoses da sua marca para convertê-la numa singular borboleta animada, com o objetivo de promover o alcance e a importância do Programa.

Realizada pelo produtor Eduardo Aguilera, esta original, simples e criativa ideia está cativando o mundo da imagem e comunicação europeia. Pode conhecê-la através do Youtube:

<http://www.youtube.com/user/alinvestIVcan>



Nova marca de AL-INVEST IV para a Região Andina.

Curso de formação de formadores 'Exportando para a Europa'

O Consórcio de Coordenação e Serviços, através do seu sócio GIZ e com a colaboração da AVU Consultores, oferece uma formação acerca de "como exportar para a Europa" destinado às instituições intermedias, membros do Programa.

O curso coloca nas mãos das instituições "uma ferramenta de primeira linha para assessorar, guiar e facilitar os primeiros passos que as empresas devem dar no seu processo de saída para os mercados externos, podendo oferecer-lhes uma assessoria focada, concentrada e que lhes permita tanto refletir sobre o seu potencial, como ajudá-las a procurar a informação necessária para a tomada de decisões" afirma Begoña Albizu, tutora do curso.

A forma íon especializada tem uma duração de 63 horas online durante 8 semanas. Os alunos que concluem com aproveitamento este módulo têm acesso ao curso presencial que versará as técnicas de Inteligência Competitiva e a procura de informação internacional.

Victoria Vidal, funcionária da Associação de Industriais Metalúrgicos da República Argentina (ADMIRA) e aluna do curso sublinha que a formação lhe permite "adquirir distintas ferramentas e técnicas para fortalecer a competitividade e o desenvolvimento de negócios mais eficazes das PMES argentinas com os mercados da UE". Assegura que o curso lhe transmitiu conhecimentos sobre os "processos de recopilación, valorización e análise de informação específica e necesaria para o desenvolvimento de projetos integrais de exportação".

O passado dia 27 de maio finalizou o curso para o Consórcio de Mercosul, Chile e Venezuela (MCV), que contou com participantes provenientes do Brasil, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai. Atualmente está a ser desenvolvido o correspondente para os Consórcios RA e CAMC, com cidadãos da Bolívia, Colômbia, Perú, Guatemala, Nicarágua e México.

Para mais informação: <http://gc21.inwent.org/ibt/GC21/>

Um portal interativo que procura dinamizar o sector turístico



Portal interativo com a oferta turística do departamento de Santander.

Para mais informação: www.visitasantander.com

Com o objetivo de contribuir para dinamizar a indústria turística da cidade colombiana de Santander, a Câmara de Comércio de Bucaramanga, com o apoio da União Europeia através do Programa AL-INVEST IV, pôs em marcha o primeiro portal interativo com a oferta turística do departamento de Santander.

Esta iniciativa foi apresentada no passado dia 18 de maio a representantes das diferentes empresas e instituições vinculadas à atividade turística da região.

O presidente executivo da Câmara de Comércio de Bucaramanga, Juan Camilo Beltrán Domínguez, manifestou que esta entidade, como promotora do desenvolvimento em Santander, vê na indústria turística uma grande oportunidade de desenvolvimento económico para algumas regiões da zona. Para isso, está a ser desenvolvido um conjunto de ações dirigido a alcançar esse objetivo, entre os quais se encontra o funcionamento deste portal.

Casos de sucesso

Curso de planificação, gestão e finanças corporativas

Através do Programa AL-INVEST IV e com o apoio da Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios, mais de 50 empresários de todo Brasil participaram nos passados dias 24 e 25 de março num curso de aprendizagem em planificação, gestão e finanças corporativas.

Os professores David Camino, Doutorado em Gestão e Economia e Diretor do Instituto de Direito e Economia da Universidade Carlos III de Madrid e Alexander Zak, Doutorado em Engenharia de Sistemas, Professor da Duke Corporate University de Londres, ofereceram sistemas de aperfeiçoamento do sistema de gestão das empresas, procurando adaptá-las aos novos desafios que a competitividade global e os mercados externos apresentam.

Mediante um ambiente dinâmico e participativo, os participantes puderam aprender as diversas práticas de gestão, possibilitando um contínuo aperfeiçoamento graças às informações estratégicas que facilitam a tomada de decisões.



Os participantes no curso empresarial

Contato: al-invest@fiergs.org.br

Próximos eventos e publicações

Eventos

Academia na América Latina- Lima, Perú Junho 22, 2011- Junho 26, 2011 (CS)

Reunião Anual – Consórcio de Coordenação e Serviços - Cartagena das Índias, Colômbia - Julho 19, 2011 (CS)

Reunião Anual AL-INVEST – Cartagena das Índias, Colômbia Julho 19, 2011- Julho 22, 2011 (CS)

SIAL MERCOSUL Setembro 1, 2011- Setembro 2, 2011 (CS)

SIMM Madrid 2011 Setembro 1, 2011- Setembro 3, 2011 (CS)

ANUGA 2011- Colónia Outubro 8, 2011- Outubro 12, 2011 (CS)

Responsabilidade Social das PMES Outubro 20, 2011- Outubro 21, 2011 (CS)

FIMMA - Maderalia Valência 2011 Outubro 25, 2011- Outubro 28, 2011 (CS)

Academia na Europa (datas provisórias) Novembro 2011 (CS)

Contato

Para mais informações, visite a nossa página Web www.al-invest4.eu, ou visite o nosso perfil em



<http://www.facebook.com/pages/AL-Invest-IV-Consorcio-de-Servicos/175340069146180?ref=ts>



Contato:

info@al-invest4.eu



Deixe-nos os seus comentários!

Publicações

Análise sectorial "Pesca":

<http://www.al-invest4.eu/pesca/>

Análise sectorial "Aqüicultura":

Disponível em nuestra página web em julho

Editores responsáveis:

Paolo Baldan, Director da Equipa de Coordenação
Simona Obreja, Especialista em Comunicação

AL-INVEST IV - EUROCHAMBRES- Avenue des Arts, 19 A/D - B-1000 Brussels
info@al-invest4.eu

"O Programa AL-INVEST é um dos programas regionais de co-opeção económica mais importantes da Comissão Europeia na América Latina. O objectivo genérico da fase IV do Programa é contribuir para a coesão social mediante o apoio ao fortalecimento e internacionalização das pequenas e médias empresas (PMES) latino-americanas e ao intercâmbio de inovação, conhecimentos e relações económicas com as suas empresas homólogas europeias".